



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Internações Por Septicemia No Brasil Nos Últimos Dez Anos Em Menores De 1 Ano.

**Autores:** FRANCESCA BEIERSDORF PETER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA PAULA STRAZAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ARIÉLI CRISTIANE DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUCAS RODRIGUES MOSTARDEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KAROLINE ALVES MACHADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CARLA BERNDSEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELA SILVA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), EMELINE DO NASCIMENTO FRANCO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELLA FERREIRA BERNARDI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIELE FACCIN MONTAGNER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GUILHERME PITOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA PAULINO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VITÓRIA JORGE CENCI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS BORGES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUÍSA FARIAS LEIRIA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA MAINARDI RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA CAROLINA KIELING (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

**Resumo:** Introdução: Embora a incidência de sepse em crianças com menos de um ano seja baixa, o potencial para resultados adversos sérios é tão grande que os cuidadores devem ter atenção para avaliação e tratamento para possível sepse em recém-nascidos. Objetivo: Analisar o padrão das internações por sepse na faixa etária de menores de 1 ano, observar a relação entre sexos e visualizar a média de permanência hospitalar por essa causa. Metodologia: Estudo ecológico retrospectivo com uso de dados secundários relativos às internações por septicemia utilizando a média de permanência da faixa etária em menores de 1 ano no Brasil dos anos de 2008 a 2018, obtidos no DATASUS, tabulados no TABNET, com análise de frequência temporal. Resultados: Foram realizadas cerca de 130 mil internações por septicemia no período estudado. No ano de 2008 foram 11.106 internações por septicemia e no ano de 2018 foram 12.339 internações. A região que mais apresentou internações por septicemia foi a região sudeste tendo apresentado 55.760 (42,9) internações. Em relação aos sexos, os meninos possuem 55,9 das ocorrências hospitalares. No que se refere a permanência hospitalar, 14,4 foi média de dias internados do período examinado, observa-se que a taxa de mortalidade no período foi de 11,92. Conclusão: O aumento das internações por septicemia em menores de um ano pode ser justificada pelo possível aumento de fatores de risco para sepse infantil. Nesse panorama, ainda são necessários um maior número de ações voltadas para a promoção da saúde, com o intuito de evitar a septicemia e suas complicações. Ações estas destinadas à identificar e melhorar as causas como higienização adequada das mãos, por exemplo, e assim evitar gastos aos setores públicos com internações.